



ARQUIDIOCESE DE TERESINA

CÚRIA METROPOLITANA

Teresina, 23 de março de 2022

**Aos Padres, Diáconos, Ministros da Palavra e todas as Comunidades Eclesiais da
Arquidiocese de Teresina**

COMUNICADO OFICIAL

CONSAGRAÇÃO DA RÚSSIA E UCRÂNIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Em comunhão com o Papa Francisco, o Arcebispo de Teresina, Dom Jacinto Brito, presidirá Celebração Eucarística nesta sexta-feira (25/03), às 18h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Forania Leste.

Neste dia, todas as paróquias e comunidades da Arquidiocese de Teresina são convidadas a estar em unidade e realizar também o Ato de Consagração da Rússia e Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria. O rito fica a critério de cada comunidade podendo ser com a Santa Missa, Celebração da Palavra ou com a recitação do Santo Terço.

O Santo Padre pronunciará a oração na tarde de sexta-feira, 25 de março, Festa da Anunciação do Senhor, na Basílica de São Pedro, durante a celebração da Penitência às 17h locais (13h, no horário de Brasília). O mesmo ato, no mesmo dia, será, portanto, realizado por todos os bispos do mundo, e em nossa Arquidiocese também pelos padres, diáconos e comunidades de fé.

HISTÓRICO DA CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Papa convida bispos do mundo na consagração da Rússia e da Ucrânia a Nossa Senhora

A oração de entrega ao Imaculado Coração de Nossa Senhora será pronunciada pelo Papa na tarde de sexta-feira, 25 de março, na Basílica de São Pedro. O ato será realizado em comunhão com as Igrejas de todos os continentes.

Av. Frei Serafim, 3200 – Centro • CEP: 64001-020 • Teresina – PI

Tel.: (86) 2106-2150 • CNPJ: 06.516.967/0001-07

www.arquidiocesedeteresina.org.br • E-mail: curia@arqui-the.org.br



ARQUIDIOCESE DE TERESINA

CÚRIA METROPOLITANA

Silvonei José – Vatican News

"O Papa Francisco convidou os bispos de todo o mundo e seus sacerdotes a se unirem a ele na oração pela paz e na consagração e entrega da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria". Foi o que confirmou o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, respondendo às perguntas dos jornalistas.

O Papa pronunciará a oração na tarde de sexta-feira, 25 de março, festa da Anunciação, na Basílica de São Pedro, durante a celebração da Penitência às 17h locais. O mesmo ato, no mesmo dia, será, portanto, realizado por todos os bispos do mundo. O cardeal Konrad Krajewski, esmoleiro pontifício, irá realizá-lo em Fátima como enviado do Papa.

Já no Angelus de 13 de março passado, o Papa havia convidado toda a Igreja a rezar: "Peço a todas as comunidades diocesanas e religiosas que aumentem os momentos de oração pela paz". Na audiência geral de 23 de fevereiro, ele pediu um dia de oração e jejum pela paz na Ucrânia na Quarta-feira de Cinzas, dizendo: "Que a Rainha da Paz preserve o mundo da loucura da guerra".

Na aparição de 13 de julho de 1917 em Fátima, Nossa Senhora havia pedido a consagração da Rússia a seu Imaculado Coração, afirmando que, se este pedido não fosse atendido, a Rússia espalharia "seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja". Os bons", acrescentou, "serão martirizados, o Santo Padre sofrerá muito, várias nações serão destruídas".

Após as aparições de Fátima houve vários atos de consagração ao Imaculado Coração de Maria: Pio XII consagrou o mundo inteiro em 31 de outubro de 1942 e em 7 de julho de 1952 consagrou especificamente a Rússia ao Imaculado Coração de Maria com a Carta Apostólica *Sacro vergente anno*, diante da difícil situação dos cristãos forçados a viver em um regime ateu.

Paulo VI em 1964 e João Paulo II em 1981, 1982 e 1984 renovaram esta consagração para toda a humanidade. O Papa Wojtyła, referindo-se ao pedido de Nossa Senhora em Fátima, em 25 de março de 1984, na Praça São Pedro, em união espiritual com todos os bispos do mundo,



ARQUIDIOCESE DE TERESINA

CÚRIA METROPOLITANA

confiou ao Imaculado Coração de Maria todos os povos e "de maneira especial... aqueles homens e nações que necessitam, particularmente, desta entrega e desta consagração".

Em junho de 2000, quando a Santa Sé revelou a terceira parte do segredo de Fátima, o então secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, arcebispo Tarcisio Bertone, salientou que a Irmã Lúcia havia pessoalmente confirmado que o ato de consagração realizado por João Paulo II em 1984 correspondia ao que Nossa Senhora havia pedido.

Agora, no próximo dia 25 de março, o Papa Francisco consagrará a Rússia junto com a Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, em comunhão com bispos de todo o mundo.

TEXTO OFICIAL DE ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, recorremos a Vós nesta hora de tribulação. Vós sois Mãe, e como Mãe nos amais e conheceis: de quanto temos no coração, nada Vos é oculto. Mãe de misericórdia, muitas vezes experimentamos a vossa ternura providente, a vossa presença que faz voltar a paz, porque sempre nos guiais para Jesus, Príncipe da paz.

Mas perdemos o caminho da paz. Esquecemos a lição das tragédias do século passado, o sacrifício de milhões de mortos nas guerras mundiais. Descuidamos os compromissos assumidos como Comunidade das Nações, traindo os sonhos de paz dos povos e as esperanças dos jovens.

Adoecemos de ganância, fechamo-nos em interesses nacionalistas, deixamo-nos ressequir pela indiferença e paralisar pelo egoísmo. Preferimos ignorar Deus, conviver com as nossas falsidades, alimentar a agressividade, suprimir vidas e acumular armas, esquecendo-nos que somos guardiões do nosso próximo e da própria casa comum.

Dilaceramos com a guerra o jardim da Terra, ferimos com o pecado o coração do nosso Pai, que nos quer irmãos e irmãs. Tornamo-nos indiferentes a todos e a tudo, exceto a nós mesmos. E, com vergonha, dizemos: perdoai-nos, Senhor!

Na miséria do pecado, das nossas fadigas e fragilidades, no mistério de iniquidade do mal e da guerra, Vós, Mãe Santa, lembrai-nos que Deus não nos abandona, mas continua a olhar-



ARQUIDIOCESE DE TERESINA

CÚRIA METROPOLITANA

nos com amor, desejoso de nos perdoar e levantar novamente. Foi Ele que Vos deu a nós e colocou no vosso Imaculado Coração um refúgio para a Igreja e para a humanidade. Por bondade divina, estais conosco e nos conduzis com ternura mesmo nas estradas mais difíceis da história.

Por isso recorreremos a Vós, batemos à porta do vosso Coração, nós os vossos queridos filhos, que não Vos cansais de visitar em todo o tempo e convidar à conversão.

Nesta hora escura, vinde socorrer-nos e consolar-nos. Repeti a cada um de nós: «Não estou porventura aqui Eu, que sou tua mãe?» Vós sabeis como desfazer os emaranhados do nosso coração e desatar os nós do nosso tempo. Repomos a nossa confiança em Vós. Temos a certeza de que Vós, especialmente no momento da prova, não desprezais as nossas súplicas e vindes em nosso auxílio.

Assim fizestes em Caná da Galileia, quando apressastes a hora da intervenção de Jesus e introduzistes no mundo o seu primeiro sinal. Quando a festa se mudara em tristeza, dissestes ao vosso Filho: «Eles não têm vinho!» (Jo 2, 3). Ó Mãe, repeti-o mais uma vez a Deus, porque hoje esgotamos o vinho da esperança, desvaneceu-se a alegria, diluiu-se a fraternidade. Perdemos a humanidade, desprezamos a paz. Tornamo-nos capazes de toda a violência e destruição. Temos necessidade urgente da vossa intervenção materna.

Por isso acolhei, ó Mãe, esta nossa súplica:

Vós, estrela do mar, não nos deixeis naufragar na tempestade da guerra;

Vós, arca da nova aliança, inspirai projetos e caminhos de reconciliação;

Vós, «terra do Céu», trazei de volta ao mundo a concórdia de Deus;

Apagai o ódio, acalmai a vingança, ensinai-nos o perdão;

Libertai-nos da guerra, preservai o mundo da ameaça nuclear;

Rainha do Rosário, despertai em nós a necessidade de rezar e amar;

Rainha da família humana, mostrai aos povos o caminho da fraternidade;

Rainha da paz, alcançai a paz para o mundo.



ARQUIDIOCESE DE TERESINA

CÚRIA METROPOLITANA

O vosso pranto, ó Mãe, comova os nossos corações endurecidos. As lágrimas, que por nós derramastes, façam reflorescer este vale que o nosso ódio secou. E, enquanto o rumor das armas não se cala, que a vossa oração nos predisponha para a paz.

As vossas mãos maternas acariciem quantos sofrem e fogem sob o peso das bombas. O vosso abraço materno console quantos são obrigados a deixar as suas casas e o seu país. Que o vosso doloroso Coração nos mova à compaixão e estimule a abrir as portas e cuidar da humanidade ferida e descartada.

Santa Mãe de Deus, enquanto estáveis ao pé da cruz, Jesus, ao ver o discípulo junto de Vós, disse-Vos: «Eis o teu filho!» (Jo 19, 26). Assim Vos confiou cada um de nós. Depois disse ao discípulo, e portanto, a cada um de nós: «Eis a tua mãe!» (19, 27).

Mãe, agora queremos acolher-Vos na nossa vida e na nossa história. Nesta hora, a humanidade, exausta e transtornada, está ao pé da cruz convosco. E tem necessidade de se confiar a Vós, de se consagrar a Cristo por vosso intermédio.

O povo ucraniano e o povo russo, que Vos veneram com amor, recorrem a Vós, enquanto o vosso Coração palpita por eles e por todos os povos ceifados pela guerra, a fome, a injustiça e a miséria.

Por isso nós, ó Mãe de Deus e nossa, solenemente confiamos e consagramos ao vosso Imaculado Coração nós mesmos, a Igreja e a humanidade inteira, de modo especial a Rússia e a Ucrânia.

Acolhei este nosso ato que realizamos com confiança e amor, fazei que cesse a guerra, providenciai ao mundo a paz. O sim que brotou do vosso Coração abriu as portas da história ao Príncipe da Paz; confiamos que mais uma vez, por meio do vosso Coração, virá a paz.

Assim a Vós consagramos o futuro da família humana inteira, as necessidades e os anseios dos povos, as angústias e as esperanças do mundo.



ARQUIDIOCESE DE TERESINA

CÚRIA METROPOLITANA

Por vosso intermédio, derrame-se sobre a Terra a Misericórdia divina e o doce palpitar da paz volte a marcar as nossas jornadas. Mulher do sim, sobre Quem desceu o Espírito Santo, trazei de volta ao nosso meio a harmonia de Deus.

Regai a aridez do nosso coração, Vós que «sois fonte viva de esperança». Tecestes a humanidade para Jesus, fazei de nós artesãos de comunhão. Caminhastes pelas nossas estradas, guiai-nos pelas sendas da paz. Amém.


Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho
Arcebispo Metropolitano de Teresina